



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

Ata da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do *campus* Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, realizada em 18 de fevereiro de 2025, às 15 horas. A professora e Diretora de Ensino de Graduação e Pós-graduação do *campus* Nilópolis, Luciene Fernanda, e o professor e Diretor de Ensino Médio e Técnico, Victor Magalhães, presidiram a reunião, em formato ONLINE, via TEAMS, através do link https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_NDg1ZDczNWMtOTc4Mi00N2ViLWFmZDktYzdiODFhYjQ0MWQz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%220eb5df5e-5430-48de-b945-da44168d6e4b%22%2c%22Oid%22%3a%229607d03c-6f4c-420d-b546-de4f10a08ce8%22%7d

Os servidores que atuam nas Coordenações de Curso, ou seus suplentes (conforme previsto em regulamento), foram convocados por e-mail, para discutir a seguinte **pauta**: “- Informes; Aprovação [ata reunião CEPE - 28/01/2025](#); Horários 2025.1 (fechamento); Assuntos gerais”. Estiveram **presentes**: Alexandre Lopes de Almeida, Angelo Amaro Theodoro da Silva, Davi da Silva San Gil, Denise Leal de Castro, Edgar Manuel Chipana Huamani, Edison Cesar de Faria Nogueira, Erico Travassos Lemos, Guilherme Siegfried Vergnano, Jacyra Faillace, Luciene Fernanda da Silva, Marco Aurelio Passos Louzada, Michelle Costa da Silva, Priscilla Marques Abdias de Macedo, Rafael Pereira Baptista, Roberta Ribeiro Cassiano, Victor Hugo Paes de Magalhães dos Santos. **Justificaram ausência (participação em outras reuniões ou compromissos institucionais)**: Aline Mendes Penteado Farves, Fernanda Delvalhas Piccolo, Viviane de Guanabara Mury. O Diretor Victor Magalhães inicia a reunião apresentando os temas da pauta do dia e em seguida trata dos **informes**. O primeiro informe ficou a cargo da Coordenadora do NAPNE, Jacyra Faillace, que fez um breve relato sobre a programação do “5º Fórum de Educação Inclusiva”, que será realizado no dia 20 de fevereiro e convida a todos(as) para que participem e divulguem a ação, com especial ênfase para a importância da palestra sobre inclusão. Rafael Baptista compartilha com os presentes uma boa notícia: o curso de pós-graduação do *campus* Nilópolis, após convite da PROPI, firma um acordo de cooperação internacional, com uma faculdade de São Tomé e Príncipe, o que tornará possível a vinda de dez estudantes daquela instituição para estudarem na pós-graduação do *campus* Nilópolis. O *campus* Paulo de Frontin também aderiu ao projeto. O professor Rafael entende que esta é uma importante iniciativa, que poderá criar muitas oportunidades. O Diretor Victor prossegue com os informes e esclarece que o Edital do PAE foi aberto no dia anterior, com o objetivo de atender aos alunos em situação de vulnerabilidade social. Em seguida, falou sobre a Lei nº 15.100/2025, que restringe o uso de celulares nas escolas, acrescentando que neste momento o enfoque será para o movimento de conscientização dos(as) estudantes, posto que haverá uma ação sistêmica elaborada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

pela reitoria para a implementação das diretrizes contidas na legislação. O Diretor Victor finaliza dizendo que conta com o apoio dos(as) docentes, pois é sabido que muitos alunos fazem uso excessivo do celular, o que causa dependência e grande prejuízo à saúde. Com relação à ata do dia 28 de janeiro, o documento foi aprovado pelos presentes, sem ressalvas. Passou-se ao seguinte tópico: **horários**. Foi apresentada a prévia da grade de horários dos(as) docentes. Victor fala sobre a importância de seguir as diretrizes, pois estava claro que o recomendado era apenas haver no máximo dois contraturnos e no esboço do horário há situações que extrapolam o que foi determinado. A recomendação é submeter situações de contraturno extra para a avaliação da direção de ensino, que poderá ou não autorizar a proposta do horário. Victor enfatizou que o formulário é passado para verificar as possibilidades dos professores, mas os horários são feitos tanto para os docentes quanto para os estudantes. O professor Davi pede a palavra e diz que é a sua 4ª experiência em montar horários e entende que a metodologia não está funcionando, pois se inicia a montagem dos horários com as preferências individuais, o que acarreta vários problemas, por exemplo, para alocar professores nas segundas e nas sextas. Para ele, o coordenador fica em uma situação complicada para justificar situações individuais. O problema pode ser constatado com a observação do excesso de turmas entre terças e quintas. O professor Davi sugere que as matérias fiquem fixas nos horários, de maneira que seja possível articular a situação pré-estabelecida com os docentes. Assim, a alocação docente dentro do horário poderia ser alterada em cada semestre. Do ponto de vista do professor Davi, a metodologia sugerida torna mais fácil a gestão do coordenador, evitando a particularização das decisões. Outras sugestões foram: Criação de uma metodologia mais sistêmica, alternâncias entre docentes que ministram disciplinas afins, quebra de disciplinas de 4 tempos em 2 tempos (para evitar janelas). com relação a este último ponto, seria importante pré-definir as disciplinas que não podem ser divididas. O Diretor Victor entende que o horário sempre é um problema, seja pelo fato de que o(a) Coordenador(a) não quer se indispor ou porque existe o receio de ser taxado como autoritário. Victor lembra que no formulário está escrito que as disponibilidades indicadas pelo(a) docente são preferências e, neste sentido, se um professor sempre oferece os mesmos dias, por exemplo, é necessário uma conversa. Com relação à questão do esboço do horário apresentado, o Diretor enfatiza que a planilha precisa ser revisada, porque está com muitos problemas, como janelas e contraturnos excessivos e chama a atenção para a naturalização de que o professor 40h DE poderia vir apenas duas vezes na semana como uma cultura institucional; conclui dizendo que é importante mostrar as diretrizes aos docentes. O professor Marco Aurélio concorda que o horário apresentado precisa de adequações e observa que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

docentes procuram não lecionar segunda e sexta e a questão fica mais complicada quando se trata dos sábados. Para completar, Marco Aurélio verifica que há disciplinas que não foram disponibilizadas no horário, o que se torna um ponto a ser revisto. A reunião transcorreu, neste momento, com a análise de algumas situações pontuais observadas no esboço do horário apresentado e que não estavam de acordo com as diretrizes propostas. Sugestão do Diretor Victor para resolver os problemas que foram levantados nos horários: observar professores que estejam vindo apenas 2 dias na semana e solicitar que apresentem mais um dia como opção. Foram revisados os casos das turmas que estavam com mais de dois contratuos ou janelas entre contratuos. Victor retoma a questão das reuniões sobre horário serem presenciais, pois julga que o formato *online* é muito ruim para o objetivo proposto, porque todos os problemas levantados já poderiam ser resolvidos no momento da reunião presencial, ao passo que nas reuniões remotas as alterações solicitadas ficam dispersas. O Diretor Victor também falou sobre a necessidade das reuniões dentro das equipes, pois assim as pessoas se ouvem e resolvem as demandas de forma conjunta, facilitando o processo, visto que mesmo se todos se reportassem suas demandas ao seu coordenador, individualmente, ele não daria conta das situações específicas e conclui que não existe um programa que possa dar conta de tantas especificidades. No entendimento do professor Angelo, enquanto a dinâmica for esta de envio do formulário de preferência aos professores, e levando-se em consideração que 60% ou 70% dos professores interpretam o formulário de preferência como se fosse um formulário de disponibilidade, a situação de montagem de horário não vai se resolver. Para o professor Angelo, a dinâmica precisa ser invertida. E mesmo não havendo base jurídica para os pedidos dos(as) docentes, tenta-se resolver da melhor forma possível. Angelo entende que a abertura do formulário cria possibilidades de distribuição limitadas, poderia até haver o formulário, contanto que as disciplinas não fossem tão facilmente deslocadas. Angelo não lembra desta sugestão ter sido levada para votação. Victor explica que cada disciplina tem suas especificidades, tem equipe apenas com 2 docentes e a dificuldade será retomada, por exemplo, porque determinada disciplina será sempre na segunda ou na sexta. Victor acha que poderá até haver um momento de discussão e votação sobre este tema com a comunidade, mas para a montagem deste horário atual a questão é que precisa haver equipes com professores apresentando mais dias da semana como disponibilidade. A professora Roberta diz que foi sua primeira vez na coordenação e que passou pela experiência de montagem de horário, mas já entende bastante sobre as dificuldades apresentadas: - são sempre muitas questões para tentar equilibrar e se for possível ter um direcionamento institucional, como o esforço do Victor neste sentido, será mais fácil para todos(as). Roberta pensa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS
NILÓPOLIS

que com o tempo as pessoas vão entendendo que realmente é necessário seguir as diretrizes e as tensões vão diminuindo. Com relação aos horários de BPC, Roberta relata que foi possível atender a algumas demandas dos estudantes, que já se arrastavam há algum tempo. A professora Roberta também falou sobre algumas questões específicas do horário de BPC. O professor Edson explicou que a equipe de GPI está reduzida e que existe um Edital do *campus* Niterói para a contratação de professor substituto e a solicitação já foi feita à Reitoria, mas até o momento o *campus* não foi contemplado. Assim, fica complicado alocar algum professor da equipe para fechar o horário de BPC, que só estava precisando de professor para empreendedorismo. Foi dito que o encaminhamento, no caso da chegada de professor substituto, realmente é que este profissional se adeque ao horário já montado. O tratamento para os professores substitutos é equânime: a disponibilidade do substituto deverá ser de 3 dias. Edson e Roberta ficaram de conversar depois sobre esta questão. Edson pede a palavra e fala que foi surpreendido, nesta reunião, com a ausência de professor para ministrar geometria analítica. O professor Edgar Chipana esclarece que o professor Isaac estava alocado nesta disciplina com 4 tempos, mas isso foi revisto, porque o professor Isaac já estava em 3 dias. Edgar explica também que, com a chegada da Engenharia, houve um impacto na força de trabalho, além da existência de uma turma extra e de outras demandas dentro da equipe. Edgar conclui dizendo que a disciplina geometria analítica será ministrada por outro professor, mas o ideal seria a chegada de um professor substituto, pois além do exposto, dois professores da equipe se aposentaram e somente um professor chegou. O professor Davi acrescenta que seria importante regras mais rígidas sobre a montagem dos horários estarem escritas nos formulários, assim como as diretrizes deveriam ser voltadas para a equipe e não para cada professor. **Encaminhamentos:** **1.** Apresentação da prévia da grade de horários à COTUR, com as possibilidades de alterações, para que o setor verifique se há mais professores do que salas, antes de passar o horário para os professores de cada equipe; **2.** Coordenadores dos cursos de Ensino Médio precisam escrever um e-mail, em conjunto, com a direção de ensino, para ser enviado aos docentes das equipes, sobre a necessidade de readaptação dos horários, explicando a questão das diretrizes e as questões dos contraturnos e janelas entre os contraturnos. **3.** A primeira reunião do CEPE, no início do próximo período letivo, será para rever as diretrizes e o formulário para a montagem dos horários. Nada mais havendo a ser dito, a reunião foi encerrada. Eu, Danielle de Souza Reis, Técnica em Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata.